



**Acaba de chegar às livrarias “João Gilberto, a bossa”, livro do também compositor Luiz Galvão, lançado pela Editora Lazuli. Além de contar a trajetória do ícone musical que teria completado 90 anos em 2021, o livro traz uma pesquisa sobre a técnica vocal e instrumental de João Gilberto. Destaque ainda para o professor Antônio Garcia de Oliveira, que, aposentado da rede pública, tornou-se um produtivo escritor nos últimos dois anos. Pela Editora Saramago, ele publicou “Idoso - O Sustentáculo da Pátria no Passado” e “Ferrovias: Um Tesouro Perdido”, entre outros títulos.**



## Borba Gato em chamas

Alvo de polêmicas desde sua construção, em 1963, a estátua do bandeirante Borba Gato foi incendiada no último dia 24. Os autores do protesto espalharam cartazes pela cidade com a pergunta: “Você sabe quem foi Borba Gato?”



Segundo o livro “Vida e Morte do Bandeirante”, escrito por Alcântara Machado em 1929, o bandeirante paulista matou, escravizou e traficou negros e indígenas entre os séculos 16 e 17. O protesto insere-se em um movimento internacional, que já baniuiu de cidades dos Estados Unidos e Inglaterra estátuas de escravocratas e racistas.

## Pandemia na Educação Pública

A APEOESP lançou na última sexta-feira, 30 de julho, a pesquisa “Percepção de professores, pais e estudantes sobre os Impactos da pandemia na educação pública do Estado de São Paulo e as aulas presenciais”. Conheça mais este estudo realizado pelo Instituto Vox Populi, no Canal da APEOESP no YouTube.



## Uma vida extraordinária

Estreou no último final de semana nos cinemas “Doutor Gama”, filme sobre a espetacular trajetória de Luiz Gama. O abolicionista escravizado tornou-se herói nacional e doutor Honoris Causa no século XXI, quase 139 anos após sua morte.



## Crônica de uma tragédia anunciada

Arquivos do cineasta Glauber Rocha e outras preciosidades estavam no depósito da Cinemateca Brasileira, destruído por um incêndio no último dia 29. Sem funcionários e sem verbas, a memória do cinema brasileiro foi incinerada.

## As cores da cidade



O ex-deputado Jean Wyllys, a cartunista Laerte e a escritora Márcia Tiburi assinam os novos grafites que decoram o Elevado Presidente João Goulart, conhecido como Minhocão. Os murais foram pintados nas empenas dos prédios durante a Mostra Brasileiras, realizada no Mês do Orgulho LGBTQI+.

## Por quem os sinos tocam?

O luto coletivo trouxe outra questão para os educadores: como a história da pandemia será contada no futuro? Um grupo de historiadores já está trabalhando nesta aula. Eles criaram o Memorial da Pandemia, em uma clara demonstração de que não há vírus ou autoritarismo capazes de deter a Educação e a Arte. Um dos trabalhos realizados é colecionar depoimentos através do “Projeto Alma Púida: as almas se costuram”, em parceria com o Instituto Angelim. Participe: <http://bit.ly/projetoalmapuida>